



## CURSO TREINAMENTO BÁSICO EM CUIDADOS PALIATIVOS: UM OLHAR AVALIATIVO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO HUPES (2017-2019)

Eixo Horizontal: EH4: EQUIPES DE SAÚDE  
Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

ANDRÉA BASTOS ORGE; ALINI ORATHES PONTE; SHEILA SILVA LIMA; MARCELLE MATTOS; LUCIANA NUNES SILVA; LILIAN RODRIGUES DA SILVA;

Os Cuidados Paliativos (CP) ainda são pouco difundidos e esclarecidos entre os profissionais de saúde. A necessidade em assistir pacientes com diagnósticos que ameaçam a continuidade da vida é uma demanda crescente. Diante disto, foi iniciado encontros de Educação Continuada com o objetivo de apresentar o trabalho do Grupo Consultor em Cuidados Paliativos do Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES), sensibilizar os participantes à refletirem sobre o tema, além claro, de capacitar estes Profissionais de Saúde de diferentes especialidades que assistem pacientes em CP. O Treinamento Básico em Cuidados Paliativos teve início em julho de 2017. Com carga horária de 24 horas, foi dividido em 5 módulos: Introdução e Princípios; Controle de Sintomas; Comunicação de Notícias Difíceis em CP; Abordagem Multidimensional do Sofrimento Humano e Trabalho em Equipe. Atualmente encontra-se na quarta turma, em um total aproximado de 150 profissionais já capacitados. Dentre as especificidades temos: Técnicos de Enfermagem, Enfermeiros, Médicos, Farmacêuticos, Fisioterapeutas, Fonoterapeutas, Psicólogos e Assistentes Sociais. Foram aplicadas duas avaliações com os alunos destes Treinamentos: pré curso e pós curso. As avaliações foram de igual teor, constando de 4 questões de múltipla escolha e uma questão aberta (pré curso sobre as Expectativas e pós curso sobre as Expectativas alcançadas e Avaliação final). Dados obtidos sobre as três turmas anteriores sobre a Expectativa dos participantes: necessidade de capacitação e conhecimento; ressignificação pessoal e profissional; melhoria na habilidade de Comunicação; repensar práticas clínicas. Após realização dos Treinamentos a ordem de importância foi: ressignificação pessoal e profissional; conhecimento teórico; repensar posturas clínicas e importância compartilhar experiências. Percebeu-se que após sensibilização proporcionada pelo curso, os profissionais identificaram como fato de maior importância a necessidade de ressignificação pessoal e profissional para oferecerem uma assistência de melhor qualidade aos pacientes, ficando a capacitação teórica (antes em primazia) em um plano posterior. Outro dado que sobressaiu, foi o foco inicial na melhoria da habilidade na comunicação com o paciente e posteriormente sobressaindo à importância da comunicação na própria equipe no compartilhamento de experiências. Notou-se que ao aprender mais sobre do que realmente trata os CP, houve uma tendência para uma projeção mais pessoal da ressignificação pessoal e profissional como algo capacitador para uma melhor prática. A busca por este curso, vem há dois anos tendo esgotamento rápido das vagas ofertadas e intensa procura pela permanência desta capacitação, o que aponta para a demanda de melhor preparo da Equipe Multiprofissional no lidar com os pacientes que estão em processo de terminalidade da vida.